

Capítulo 6

**CUIDADO PÓS OPERATÓRIO EM PACIENTES COM
HIPERTENSÃO PULMONAR**



CUIDADO PÓS OPERATÓRIO EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO PULMONAR

POST-OPERATIVE CARE IN PATIENTS WITH PULMONARY HYPERTENSION

Cicera Eduarda Almeida de Souza¹

Aline de Oliveira Cordeiro²

Lucicleide Kubiczewski Goto³

Valéria Gabriele de Lima Pena⁴

Kennyana Luz Miranda⁵

Wanderson Alves Ribeiro⁶

Winícius de Carvalho Alves⁷

André Furtado Duarte⁸

Cicero Denilson Aurelio Soares⁹

Aline de Oliveira Cordeiro¹⁰

Resumo: Introdução: Os procedimentos cirúrgicos são considerados de risco para pacientes em condições de hipertensão pulmonar. A anestesia pode causar uma sobrecarga no coração, por isso, o ma-

1 Centro Universitário Santa Maria

2 Centro Universitário Tabosa de Almeida

3 UEPA - Campus Santarém

4 FAVENI

5 Universidade Federal do Piauí

6 Universidade Iguazu

7 Centro Universitário Santo Agostinho

8 UniRv Rio Verde

9 Centro Universitário Santa Maria

10 Graduada em Biomedicina pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida

nejo clínico deste paciente deve ser agregado pela equipe multiprofissional para auxiliar no cuidado do paciente totalmente voltado para o seu controle hemodinâmico. **Objetivo:** Evidenciar as principais complicações no pós-operatório de pacientes com hipertensão pulmonar, bem como os cuidados necessários a serem realizados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através de um levantamento de dados nas bases científicas LILACS, SCIELO e BDENF. **Resultados e Discussões:** A equipe multiprofissional deve dispor de recursos e instrumentos que auxiliem na prática de cuidado. De primeira instância, a monitorização é fundamental e engloba a monitorização de medicamentos, da pressão arterial, dos sinais e sintomas. É importante dar ênfase para a pressão arterial, pois a descompensação pode provocar o aumento da resistência vascular, insuficiência cardíaca e o risco de infarto. **Conclusão:** Desta forma, esta pesquisa evidenciou a importância do profissional conhecer as possíveis complicações que o pós-operatório pode causar ao paciente com hipertensão pulmonar. Face a isso, é necessário que os cuidados sejam realizados de maneira sistemática e holística para prevenir qualquer risco ao paciente e acelerar o processo de recuperação alta hospitalar.

Palavras-Chaves: Hipertensão pulmonar, Hipertensão pulmonar/cirurgia, Manejo clínico.

Abstract: Introduction: Surgical procedures are considered risky for patients with pulmonary hypertension. Anesthesia can cause an overload on the heart, so the clinical management of this patient must be combined by the multiprofessional team to assist in patient care fully focused on hemodynamic control. Objective: To highlight the main complications in the postoperative period of patients with pulmonary hypertension, as well as the necessary care to be performed. Methodology: This is an integrative literature review, carried out through a survey of data in the scientific databases LILACS, SCIELO and BDENF. Results and Discussions: The multidisciplinary team must have resources and instruments that help in the practice of care. In the first instance, monitoring is essential and includes monitoring of medications, blood pressure, signs and symptoms. It is important to emphasize blood

pressure, as decompensation can lead to increased vascular resistance, heart failure and the risk of a heart attack. Conclusion: In this way, this research highlighted the importance of the professional to know the possible complications that the postoperative period can cause to the patient with pulmonary hypertension. In view of this, care needs to be carried out in a systematic and holistic way to prevent any risk to the patient and accelerate the process of hospital discharge recovery.

Keywords: Pulmonary hypertension, Pulmonary hypertension/surgery, Clinical management.

INTRODUÇÃO

A hipertensão pulmonar trata-se de uma doença caracterizada por alterações do fluxo sanguíneo, das artérias e das veias pulmonares. Esta condição pode desencadear uma obstrução e causar um aumento gradativo da pressão arterial pulmonar. Vários mecanismos podem estar contribuindo para a causa de hipertensão pulmonar sendo mais comum as comorbidades e insuficiência cardíaca (SILVA et al., 2022).

Outras causas predisponentes para o surgimento da hipertensão pulmonar emergem dos fatores hereditários, mutações genéticas, hábitos alimentares e o uso de medicamentos para emagrecimento. Isso explica pelo fato de que estes medicamentos possuem um alto potencial para o desenvolvimento de pressão alta e infarto (COVALSKI et al., 2021).

Os sintomas da hipertensão pulmonar podem ser manifestados através de tonturas, perda de sono, perda de peso, cansaço, falta de ar, fadiga e desmaios. Nos casos mais graves, o indivíduo pode precisar de um transplante pulmonar. Nesse aspecto, é essencial que o indivíduo possua uma assistência de qualidade, voltada para suas necessidades e particularidades clínicas (SILVA et al., 2022).

O diagnóstico é realizado mediante avaliação médica com auxílio de exames de radiografia

e eletrocardiograma. Ainda não existem evidências de cura para a doença, contudo, pode-se realizar tratamentos para ajudar a dilatação dos vasos e ajudar a suprir o oxigênio necessário para o organismo. O tratamento é definido mediante as necessidades e particularidades de cada paciente (REISDORFER et al., 2021).

Aliado a isso, os procedimentos cirúrgicos são considerados de risco para pacientes em condições de hipertensão pulmonar. A anestesia pode causar uma sobrecarga no coração, por isso, o manejo clínico deste paciente deve ser agregado pela equipe multiprofissional para auxiliar no cuidado do paciente totalmente voltado para o seu controle hemodinâmico (QUEIROZ et al., 2021).

Diante disso, o paciente com condição de hipertensão pulmonar, só pode passar por procedimentos cirúrgicos mediante análise e liberação médica. Com base nisso, é essencial que a equipe seja capacitada para conhecer os riscos que o pós-operatório pode causar e o manejo clínico adequado para qualquer ocorrência (REISDORFER et al., 2021).

OBJETIVO

Evidenciar as principais complicações no pós-operatório de pacientes com hipertensão pulmonar, bem como os cuidados necessários a serem realizados.

METODOLOGIA

Este estudo foi realizado como parte de uma revisão sistemática com o objetivo principal de resumir evidências de estudos publicados anteriormente sobre o assunto em questão. A revisão sistemática consiste em um estudo que permite uma visualização completa da amostra (ROEVER, 2017).

A revisão sistemática, baseada em parâmetros de inclusão, ainda é o método de escolha. Essa visão é especialmente útil quando há muitos estudos sobre temas muito diferentes entre si. Caso contrário, os resultados estão disponíveis com antecedência e são de pouca relevância para as pesquisas

atuais (RODRIGUES, 2010).

Dessa forma, para a realização da pesquisa, foi feito um levantamento de dados nas bases científicas: National Library of Medicine (PUBMED) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), por meio da aplicabilidade dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Hipertensão pulmonar, Hipertensão pulmonar/cirurgia, Manejo clínico. sendo por meio do operador booleano AND.

Para a seleção dos artigos que compuseram a amostra, foram definidos como critérios de inclusão: Trabalhos disponíveis e completos, publicados nos idiomas português e inglês dos últimos 5 anos. Já os critérios de exclusão corresponderam a: teses, dissertações, artigos duplicados em mais de uma base de dados, estudos de revisões e que não correspondem ao tema em questão.

Assim, por meio do levantamento de dados, emergiram na literatura 63 estudos referentes ao tema proposto. Por meio da aplicabilidade dos critérios de elegibilidade, este número reduziu para 14 que com a leitura dos títulos e resumos, diminuiu para 10 e com a leitura na íntegra, foram selecionados 7 para compor a amostra dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quadro 1: Estudos selecionados para análise final.

Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	PERIÓDICO	OBJETIVOS
1	Assistência no pós-operatório em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca.	SILVA et al., 2022	Research, Society and Development	Avaliar a assistência no pós-operatório de cirurgia cardíaca e as estratégias implementadas para a mobilização dessas competências.
2	Complicações pós-operatórias em doentes de faixas etárias diferentes, submetidos a cirurgia cardíaca sob circulação extracorporeal.	COELHO et al., 2022	Salutis Scientia	Relacionar a idade com as complicações pós-operatórias em doentes submetidos a cirurgia cardíaca sob a técnica de CEC.

3	Hipertensão pulmonar tromboembólica crônica: o impacto dos avanços nas técnicas perioperatórias nos resultados dos pacientes.	SCUDELLER et al., 2021	Jornal Brasileiro de Pneumologia	Relatar a evolução de pacientes com HPTEC submetidos a EAP em 10 anos, com foco nos avanços nas técnicas anestésicas e cirúrgicas.
4	Pós-operatório de cirurgias cardíacas: complicações prevalentes em 72 horas.	COVALSKI et al., 2021	Revista de Enfermagem da UFSM	Identificar complicações ocorridas nas 72 horas iniciais do pós-operatório de cirurgias cardíacas e sua associação com características clínicas e demográficas.
5	Hipertensão pulmonar tromboembólica crônica: experiência inicial de doentes submetidos a tromboendarterectomia pulmonar.	PLÁCIDO et al., 2021	Revista Portuguesa de Cardiologia	Reportar a experiência inicial de um centro português de tratamento de HP em doentes submetidos a TP num centro de referência cirúrgico internacional.
6	Cuidados de enfermagem ao paciente no pós-operatório de cirurgia cardíaca, na Unidade de Terapia Intensiva.	REISDORFER et al., 2021	Revista Brasileira de Enfermagem	Investigar os nós críticos relacionados ao cuidado de enfermagem ao paciente no pós-operatório de cirurgia cardíaca.
7	Segurança do paciente no pós-operatório em cirurgia cardíaca.	QUEIROZ et al., 2021	Rev. enferm. UFPE on line	Avaliar a assistência de Enfermagem segundo os indicadores de segurança no pós-operatório em cirurgia cardíaca.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Mediante análise da literatura, pode-se observar alguns pontos importantes no que tange os riscos do pós-operatório em pacientes com hipertensão pulmonar. Nesse quesito, entre as principais complicações destacam-se os riscos de pneumonia, insuficiência cardíaca e respiratória, atelectasia, broncoespasmo e necessidade de intubação (QUEIROZ et al., 2021).

Em suma, as complicações pós-operatórias de pacientes com hipertensão pulmonar ainda merecem evidências científicas mais aprofundadas, voltadas aos desfechos clínicos e intervenções. Contudo, diante da identificação dos riscos, o profissional deve se atentar aos cuidados para evitar a ocorrência de complicações (COVALSKI et al., 202).

Com esse intuito, a equipe multiprofissional deve dispor de recursos e instrumentos que auxiliem na prática de cuidado. De primeira instância, a monitorização é fundamental e engloba a monitorização de medicamentos, da pressão arterial, dos sinais e sintomas. É importante dar ênfase para a pressão arterial, pois a descompensação pode provocar o aumento da resistência vascular, insuficiência cardíaca e o risco de infarto (PLÁCIDO et al., 2021).

As estratégias de educação em saúde é uma etapa fundamental, bem como a criação de instrumentos que facilitem as intervenções e incentive o autocuidado. Com isso, o controle da hipertensão visa manter a estabilidade para que não cause riscos à recuperação do paciente. Adiantar a alta hospitalar também emerge um dos cuidados importantes para o auxílio da sua recuperação (COELHO et al., 2022).

Para que o cuidado pós-operatório seja efetivo, os familiares devem estar envolvidos em todos os processos, incentivando o encorajamento do paciente e apoiando os seus esforços no processo de recuperação. O posicionamento e o apoio familiar são imprescindíveis para a mudança do estilo de vida do paciente (REISDORFER et al., 2021).

Aliado a isso, no nível de saúde pública, além de todos os critérios de avaliação, monitorização e cuidados pós-operatórios, diante a alta hospitalar o paciente ainda necessita de um acompanhamento. Com isso, as unidades de base devem oferecer espaço suficiente para acolher pacientes hipertensos. O ambiente deve ser tranquilo e confortável, tanto para o sucesso do enfermeiro quanto para a saúde do paciente (SILVA et al., 2022).

CONCLUSÃO

Desta forma, esta pesquisa evidenciou a importância do profissional conhecer as possíveis complicações que o pós-operatório pode causar ao paciente com hipertensão pulmonar. Face a isso, é necessário que os cuidados sejam realizados de maneira sistemática e holística para prevenir qualquer risco ao paciente e acelerar o processo de recuperação alta hospitalar.

REFERÊNCIAS

COELHO, Patricia et al. Complicações pós-operatórias em doentes de faixas etárias diferentes, submetidos a cirurgia cardíaca sob circulação extracorporeal. *Salutis Scientia*, v. 14, p. 9-19, 2022.

COVALSKI, Danieli et al. Pós-operatório de cirurgias cardíacas: complicações prevalentes em 72 horas. *Revista de Enfermagem da UFSM*, v. 11, p. 75, 2021.

PLÁCIDO, Rui et al. Hipertensão pulmonar tromboembólica crônica: experiência inicial de doentes submetidos a tromboendarterectomia pulmonar. *Revista Portuguesa de Cardiologia*, v. 40, n. 10, p. 741-752, 2021.

QUEIROZ, Emília Natália Santana de et al. Segurança do paciente no pós-operatório em cirurgia cardíaca. Rev. enferm. UFPE on line, p. [1-18], 2021.

REISDORFER, Ariele Priebe; LEAL, Sandra Maria Cezar; MANCIA, Joel Rolim. Cuidados de enfermagem ao paciente no pós-operatório de cirurgia cardíaca, na Unidade de Terapia Intensiva. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, 2021.

SILVA BOMFIM, Vitoria Vilas Boas et al. Assistência no pós operatório em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. Research, Society and Development, v. 11, n. 7, p. e21211728790-e21211728790, 2022.

SCUDELLER, Paula Gobi et al. Hipertensão pulmonar tromboembólica crônica: o impacto dos avanços nas técnicas perioperatórias nos resultados dos pacientes. Jornal Brasileiro de Pneumologia, v. 47, 2021.